

273 - Salvador Benigno

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: Edward E. Joiner

Música: William Howard Doane (1832-1915)

$\text{♩} = 110$

A^b D^b A^b E^b7 (A^b) (E^b) A^b

1. Sal - va - dor be - nig - no, a - ten - - de, Pois me que - res bem!
2. A teus pés es - tou pros - tra - - do, Sim, em con - tri - - ção;
3. Já con - fi - o no teu san - - gue, Bus - co teu fa - - vor;
4. És a fon - te de con - for - - to, Deon - dea vi - da vem;

D^b A^b E^b7 A^b/E^b E^b7 A^b

Vais a - ben - ço - an - doa ou - - tros, Sal - va - me tam - bém.
Pe - ço - te que me con - so - - les Es - - te co - - ra - - ção.
Que mi - nha al - ma a - tri - bu - la - - da Go - ze teu a - - mor.
Dá - mea - lí - vio mes - moa - go - - ra, E per - dão tam - bém.

A^b D^b A^b

Cris - - to! Cris - - to! Que me que - - res

E^b A^b D^b A^b E^b7 A^b/E^b E^b7 A^b

bem! Vais a - ben - ço - an - doa ou - - tros, Sal - va - me tam - bém.

1. Salvador benigno, atende,
Pois me queres bem!
Vais abençoando a outros,
Salva-me também.

(Estribilho)
Cristo! Cristo!
Que me queres bem!
Vais abençoando a outros,
Salva-me também.

2. A teus pés estou prostrado,
Sim, em contrição;
Peço-te que me consoles
Este coração.

3. Já confio no teu sangue,
Busco teu favor;
Que minha alma atribulada
Goze teu amor.

4. És a fonte de conforto,
De onde a vida vem;
Dá-me alívio mesmo agora,
E perdão também.

273 - Salvador Benigno

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: Edward E. Joiner

Música: William Howard Doane (1832-1915)

$\text{♩} = 110$

1. Sal - va - dor be - nig - no, a - ten - - de, Pois me que - res bem!
2. A teus pés es - tou pros - tra - - do, Sim, em con - tri - - ção;
3. Já con - fi - o no teu san - - gue, Bus - co teu fa - - vor;
4. És a fon - te de con - for - - to, Deon - dea vi - da vem;

Vais a - ben - ço - an - doa ou - - tros, Sal - - va - me tam -
Pe - - ço - te que me con - so - - les Es - - te co - - ra -
Que mi - nha al - maa - tri - bu - la - - da Go - - ze teu a -
Dá - - mea - lí - - vio mes - moa - go - - ra, E per - dão tam -

- bém. Cris - - to! Cris - - to! Que me que - - res
- ção.
- mor.
- bém.

bem! Vais a - ben - ço - an - doa ou - - tros, Sal - va - me tam - bém.

1. Salvador benigno, atende,
Pois me queres bem!
Vais abençoando a outros,
Salva-me também.

(Estrilho)
Cristo! Cristo!
Que me queres bem!
Vais abençoando a outros,
Salva-me também.

2. A teus pés estou prostrado,
Sim, em contrição;
Peço-te que me consoles
Este coração.

3. Já confio no teu sangue,
Busco teu favor;
Que minha alma atribulada
Goze teu amor.

4. És a fonte de conforto,
De onde a vida vem;
Dá-me alívio mesmo agora,
E perdão também.

Música: William Howard Doane (1832-1915)

273 - Salvador Benigno

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: Edward E. Joiner

Música: William Howard Doane (1832-1915)

$\text{♩} = 110$

1. Sal - va - dor be - nig - no, a - ten - - de, Pois me que - res bem!
2. A teus pés es - tou pros - tra - - do, Sim, em con - tri - - ção;
3. Já con - fi - o no teu san - - gue, Bus - co teu fa - - vor;
4. És a fon - te de con - for - - to, Deon - dea vi - da vem;

Vais a - ben - ço - an - doa ou - - tros, Sal - - va - me tam -
Pe - - ço - te que me con - so - - les, Es - - te co - - ra -
Que mi - nha al - maa - tri - bu - - la - - da Go - - ze teu a -
Dá - - mea - lí - vio mes - moa - go - - ra, E per - dão tam -

- bém. Cris - - to! Cris - - to! Que me que - - res
- ção.
- mor.
- bém.

bem! Vais a - ben - ço - an - doa ou - - tros, Sal - va - me tam - bém.

1. Salvador benigno, atende,
Pois me queres bem!
Vais abençoando a outros,
Salva-me também.

(Estribilho)
Cristo! Cristo!
Que me queres bem!
Vais abençoando a outros,
Salva-me também.

2. A teus pés estou prostrado,
Sim, em contrição;
Peço-te que me consoles
Este coração.

3. Já confio no teu sangue,
Busco teu favor;
Que minha alma atribulada
Goze teu amor.

4. És a fonte de conforto,
De onde a vida vem;
Dá-me alívio mesmo agora,
E perdão também.